

## AVALIAÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES ADULTOS COM EPILEPSIA

**INTRODUÇÃO:** Epilepsia é uma desordem neurológica crônica grave e comum, que afeta cerca de 50.000.000 de pessoas no mundo todo. Embora inúmeros estudos epidemiológicos tenham demonstrado que o sucesso nas taxas de tratamento, políticas de saúde pública, educação e questões psicossociais são fatores-chave na qualidade de vida de pacientes com epilepsia, quase não se abordou o impacto de algumas condições médicas gerais comuns em pacientes com epilepsia. **OBJETIVO:** Determinar o desempenho de cinco critérios utilizados para o diagnóstico de síndrome metabólica, utilizados internacionalmente, em pacientes com epilepsia sem eventos cardiovasculares prévios. Nosso estudo pode fornecer melhores critérios de pesquisa específica em Síndrome Metabólica ou risco cardiovascular em epilepsia. **MÉTODOS:** Noventa e cinco adultos epilépticos foram prospectivamente recrutados ao longo de 22 semanas em um estudo transversal. A síndrome metabólica foi definida de acordo com National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III, American Association of Clinical Endocrinologists, American Heart Association /National Heart, Lung and Blood Institute International Diabetes Federation and the harmonized criteria (IDF/NHLBI/AHA/WHF/IAS/IASO) e os critérios harmonizados (IDF / NHLBI / AHA / WHF / IAS / IASO) de acordo com Rutjes, nós arbitrariamente definidos os critérios harmonizados como o padrão de referência. **RESULTADOS:** A prevalência de síndrome metabólica foi significativamente diferente de acordo com cada critério utilizado, variando de 34,8%, tal como definido pela AACE, para 49,4%, tal como definido pelos critérios harmonizados ( $p < 0,005$ ). IDF mostrou a maior sensibilidade [ $S = 95,5\%$  (95%, IC 84,5-99,4),  $p = 0,049$ ] e critérios AACE mostrou uma indesejável baixo valor preditivo negativo [ $VPL = 75,4\%$  (IC 95% 68,5-77,7),  $p = 0,049$ ]. Nossos achados sugerem que a síndrome metabólica pode ser altamente prevalente entre os pacientes adultos com epilepsia. A correta avaliação desses pacientes pode melhorar as taxas de detecção da síndrome metabólica e promover a prevenção primária de eventos cardiovasculares, pelo menos em alguns grupos de pacientes com epilepsia. Em nossa opinião, avaliação estruturada de risco cardiovascular deve ser incorporada ao tratamento de rotina de pacientes adultos com epilepsia.